

Ciranda do Povo
Fundo de Quintal

Introdução: E6/9

A F#7 Bm
Já não é conversa de um ou dois
Bm5-/7 E7 A A7+
Sem essa de ?vamo deixar pra depois
A6 C° Bm
É um desejo que está cravado em nossa crença
E7 A7+ E7
Real feito enchente, morte....seca, escândalo, doença
C#m5-/7 F#7 Bm
É como se os trens lotados clamassem a cada manhã
E7 A E7
Igual ao golpe de gol no peito do Maracanã
C#m5-/7 F#7 Bm
Se os gritos de incêndio louvam a água ao invés do fogo
E7 A7+ E7
Desobedecer as regras, às vezes melhora o jogo
Am Dm
Que nem a greve geral, parando para movimentar
G7 C E7
Ressaca pulverizando as pedras no quebra-mar
Em5-/7 A7 Dm
Tal qual a explosão bonita, nos dias de carnaval
G7 C E7
Fervor de sobrevivência das feras do pantanal
A C° Bm
Clarão de milho invadindo o escuro dos celeiros
E7 A E7
Milhões de grãos refulgindo entre as unhas dos mineiros
C#m5-/7 F#7 Bm
Co9mo se os caminhoneiros transportassem nova carga
E7 A A7+
Com a memória e o futuro buzinando nas estradas
G7 F#7 Bm
O bêbado muito louco, fica sóbrio de emoção
E7 A A7+
A equilibrista solta sombrinha e vem pro chão
G7 F#7 Bm Dm
O povo abre a roda e dança....aqui, ali, acolá
A E7 A E7
Uma só voz na ciranda, canta pra melhorar
A Bm C#m D7+
Do Oiapoque ao Chuí, ciranda
Bm E7 A A7+
Ciranda povo sem fraquejar

A6

F#7

C#m5-/7

F#7

De Marajó aos confins dos Pam.....pas

B7

E7

A

E7

Ciranda povo pra melhorar..